

Programação e Sistemas de Informação

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO DE GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS

Programação Orientada a Objetos Avançada

MÓDULO 11

Professor: João Martiniano



Conteúdos abordados neste módulo

- Introdução às exceções
- O bloco catch
- A classe Exception
- Lançar exceções
- Criar exceções próprias











INTRODUÇÃO ÀS EXCEÇÕES



Introdução

- As exceções (ou exception handling) são um mecanismo através do qual um programa pode responder a eventos inesperados (habitualmente erros)
- Um programa que não utilize exceções corre o risco de *crashar* (ou seja, terminar abruptamente) caso ocorra um erro ou outro tipo de evento inesperado
- Ao invés, utilizando exceções, o programador pode precaver-se de modo a capturar e tratar os erros que ocorram, permitindo que a sua aplicação recupere ou permaneça em funcionamento
- É um mecanismo que não deve ser utilizado de forma excessiva
- Ou seja, devem-se identificar as zonas no código onde é maior a probabilidade de ocorrência de erros e aplicar apenas aí as exceções
- Um exemplo de código que potencialmente gera erros são as operações de I/O com ficheiros













Introdução

- É importante saber que as exceções gastam recursos (podendo tornar as aplicações mais pesadas e lentas) pelo que, sempre que possível, deve-se evitar o seu uso ou pelo menos tentar utilizá-las com alguma parcimónia
- Um erro comum consiste em, por exemplo, não efetuar verificações a dados ou não efetuar verificações que permitem antecipar os erros
- O programador que confie apenas nas exceções, denota alguma preguiça no seu estilo de programação
- Para mais informações:

https://docs.microsoft.com/en-us/dotnet/standard/exceptions/best-practices-for-exceptions













- Resumidamente, as exceções funcionam da seguinte forma:
 - é feita uma tentativa para executar um bloco de código
 - se ocorrer um erro, é gerada uma exceção
 - se o programa tiver tratamento de exceções o programador pode incluir código para lidar com a exceção gerada





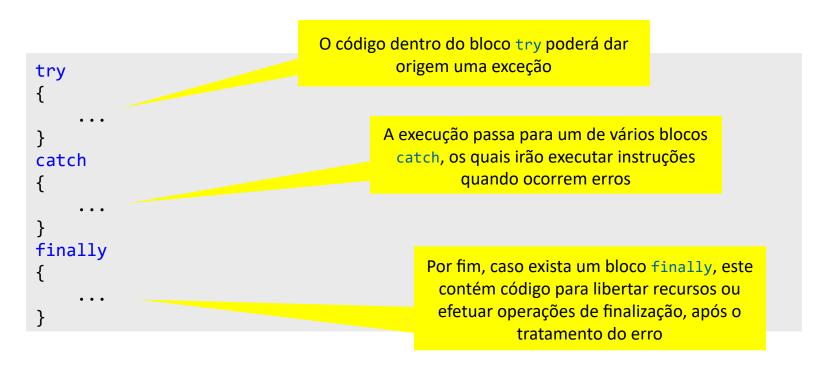








As exceções são implementadas utilizando as keywords try...catch...finally:



 Caso exista o bloco finally este é sempre executado quer tenha sido levantada uma exceção ou não













- Um bloco try necessita obrigatoriamente de:
 - um ou mais blocos catch:

```
try
{
    ...
} catch
{
    ...
}
```

- ou um bloco finally:

ou, um ou mais blocos catch e um bloco finally













- No seguinte exemplo é demonstrada a utilização do mecanismo de exceções
- O código dentro do bloco try irá tentar criar um ficheiro de texto e escrever conteúdo para o mesmo
- Caso ocorra um erro, o código dentro do bloco catch mostra uma mensagem ao utilizador

```
try
{
    File.WriteAllText(@"C:\texto1.txt", "Algum texto...");
}
catch
{
    Console.WriteLine("Ocorreu um erro ao tentar criar o ficheiro
\"texto1.txt\".");
}
```











O BLOCO CATCH



O bloco catch

- O bloco catch é responsável pelo tratamento das exceções
- É possível "apanhar" qualquer exceção e efetuar o respetivo tratamento, utilizando apenas um bloco catch genérico
- No entanto, esta não é a abordagem recomendada
- É também possível encadear vários blocos catch, sendo cada bloco responsável por tratar um tipo específico de exceção
- Os vários blocos são avaliados de cima para baixo
- É importante saber isto porque devem-se colocar as exceções da mais específica para a mais geral













O bloco catch

Sintaxe:

Os blocos catch são avaliados de cima para baixo













O bloco catch

- No seguinte exemplo é efetuada a operação de divisão entre duas variáveis
- Caso a variável y contenha o valor zero, é lançada a exceção DivideByZeroException

```
try
{
    Console.WriteLine(x / y);
}
catch (System.DivideByZeroException)
{
    Console.WriteLine("Erro: tentou efetuar divisão por 0");
}
```

Neste caso foi tratada apenas um tipo muito específico de exceção













O bloco catch: Tratar várias exceções

- É importante saber quais as exceções que um bloco de código pode originar
- Por exemplo, se analisarmos a documentação do método File.WriteAllText()
 veremos que este método pode levantar 8 exceções diferentes:

Exceptions

ArgumentException

path is a zero-length string, contains only white space, or contains one or more invalid characters as defined by InvalidPathChars.

ArgumentNullException

path is null.

PathTooLongException

The specified path, file name, or both exceed the system-defined maximum length.

DirectoryNotFoundException

The specified path is invalid (for example, it is on an unmapped drive).

IOException

An I/O error occurred while opening the file.

UnauthorizedAccessException

path specified a file that is read-only.

https://docs.microsoft.com/en-us/dotnet/api/system.io.file.writealltext?view=net-5.0













O bloco catch: Tratar várias exceções

 Assim, o exemplo analisado anteriormente pode ser modificado de modo a tratar de forma diferenciada 3 exceções específicas e no final qualquer outra:

```
try
{
    File.WriteAllText(@"C:\texto1.txt", "Algum texto...");
catch (PathTooLongException)
{
    Console.WriteLine("Erro: nome de pasta e/ou ficheiro muito longo");
catch (DirectoryNotFoundException)
{
    Console.WriteLine("Erro: localização de ficheiro inválida");
catch (IOException)
{
    Console.WriteLine("Erro: ocorreu um erro no dispositivo");
                    Exceção mais geral colocada no fim
catch
{
    Console.WriteLine("Ocorreu um erro ao tentar criar o ficheiro");
```











A CLASSE EXCEPTION



A classe Exception

- A classe Exception é a classe base de todas as exceções
- Contém propriedades que fornecem dados acerca da natureza e possíveis causas de uma exceção
- Utilizando estas propriedades é possível:
 - apresentar ao utilizador informações adicionais sobre a exceção
 - é também possível ao programador conseguir resolver os erros de execução do seu programa













A classe Exception

Resumo breve das propriedades da classe Exception:

Propriedade	Descrição
Data	Dados relacionados com a exceção
HelpLink	Link para ficheiro com informação mais extensa sobre a exceção
InnerException	Informações adicionais
Message	Mensagem com dados detalhados sobre a exceção
Source	Nome da aplicação ou objeto que originou a exceção
StackTrace	Uma <i>stack trace</i> utilizada para determinar onde ocorreu a exceção











A classe Exception

 No seguinte exemplo são mostrados ao utilizador dados detalhados sobre uma exceção:

```
try
{
    File.WriteAllText(@"C:\texto1.txt", "Algum texto...");
                                                  Importante: instância da classe
catch (DirectoryNotFoundException(e))
                                                  DirectoryNotFoundException
{
    Console.WriteLine("Erro: localização de ficheiro inválida");
    Console.WriteLine("\nDados detalhados da exceção: {0}", (e.Message));
}
                                                         Detalhes da exceção
```











LANÇAR EXCEÇÕES



Lançar exceções

- O programador pode lançar exceções utilizando para isso a instrução throw
- Sintaxe:

```
throw [e]
```

- Em que:
 - e Instância de uma classe derivada da classe System. Exception













Lançar exceções

- O seguinte exemplo demonstra o lançamento de uma exceção
- Imaginemos uma classe que contém um método para efetuar a divisão entre dois números inteiros:

```
public static class Calcular
{
    public static double Divisao(int x, int y)
    {
        if (y == 0)
        {
            throw new System.DivideByZeroException();
        }
        return x / y;
    }
}
```













Lançar exceções

 Fora da classe, o código que chama o método trata a exceção utilizando as instruções try...catch:

```
try
{
    Calcular.Divisao(2, 0);
}
catch (DivideByZeroException)
{
    Console.WriteLine("Erro: divisão por zero");
}
```











CRIAR EXCEÇÕES PRÓPRIAS



Criar exceções próprias

- Apesar do grande número de exceções presentes na .NET Framework poderá surgir a necessidade de criar novas exceções
- Neste caso deve ser criada uma classe derivada da classe Exception
- O nome da nova exceção deverá terminar com a palavra Exception













Criar exceções próprias

- Suponhamos que queremos criar uma exceção que sinaliza que um código postal é inválido
- Para tal criamos a classe CodigoPostalInvalidoException, derivada da classe Exception:

```
public class CodigoPostalInvalidoException : Exception
    public string CodigoPostal { get; }
    public CodigoPostalInvalidoException()
    { }
    public CodigoPostalInvalidoException(string message) : base(message)
    { }
    public CodigoPostalInvalidoException(string message, Exception inner)
        : base(message, inner)
    { }
    public CodigoPostalInvalidoException(string message, string codigoPostal)
        : this(message)
        CodigoPostal = codigoPostal;
```















Criar exceções próprias

• Depois, ao validar um determinado código postal, é possível lançar a nova exceção caso seja detetado um código postal inválido:

```
string codigoPostal1 = "3000-330";
int componente1 = int.Parse(codigoPostal1.Substring(0, 4));
int componente2 = int.Parse(codigoPostal1.Substring(5, 3));

if ((componente1 < 1000) || (componente1) >= 10000)
{
    throw new CodigoPostalInvalidoException("Código postal inválido",
codigoPostal1);
}
```









